

PAISAGISMO NA ESCOLA –UM RECURSO PARA MELHORIA DO AMBIENTE ESCOLAR E APRENDIZADO DOS ALUNOS

Danúbia Vieira de Melo ¹
Camila Correia de Arruda ²
Josane Ferreira de Lemos ³
Marcos Antônio Cabral ⁴

INTRODUÇÃO

O Paisagismo é uma técnica voltada para a criação de áreas paisagísticas que possam substituir espaços destruídos pela constante e desordenada onda de construções. Além de propor a elaboração de jardins e praças, o plantio de árvores e flores ornamentais, busca também o equilíbrio de formas e cores, elementos decorativos e materiais construtivos, ou seja, ele abarca todos os possíveis elementos constituintes da paisagem, sejam eles naturais ou não (MARX,1987). O objetivo do paisagismo é uma harmonização entre o espaço e o ambiente que se deseja criar, com a finalidade de integrar o homem com a natureza, propiciando harmonia, melhores condições de vida e uma melhor convivência com a Natureza;

O mundo contemporâneo, cada vez mais desprovido de áreas naturais, nos faz almejar estar em contato com a Natureza, por isso é cada vez mais comum a construção de jardins no interior das casas e nos ambientes de trabalho, pois a qualidade do ambiente de trabalho é fator determinante para a nossa saúde física (PILOTTO,1997). Uma tarefa diária será mais ou menos estressante dependendo de como e onde ela for realizada. Ambientes saudáveis contribuem para amenizar a carga do estresse mental, e auxiliam na concentração dos trabalhadores, aumentando sua eficiência nas tarefas desenvolvidas (FISCHER, 2001). Segundo o autor, o contato com as paisagens reduz o estresse por meio de sentimentos positivos, reduzindo-se as emoções e

¹ Mestranda pelo Profbio- do Curso de Mestrado Profissional do Ensino de Biologia da Universidade Federal - UFPE, Especialista em Microbiologia pela FAFIRE , Professora de Biologia pelo Estado de Pernambuco danmelo_81@hotmail.com;

² Mestranda pelo PROTEN - Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, camila.novembro@gmail.com;

³ Graduada do Curso de Letras Vernáculoda Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, josani.lemos@gmail.com;

⁴ Graduado em Matemática Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP, Especialista no ensino de matemática pela UFRPE, Professor de matemática do Estado de Pernambuco. mc1204690@gmail.com



pensamentos negativos. O contato com áreas verdes, ainda que recriadas pelo ser humano, porém conservando as características do meio natural, traz benefícios para a saúde, como a diminuição do estresse, melhora na realização das atividades laborais e bem-estar. (KAPLAN e KAPLAN, 1995).

No âmbito escolar, temos vários exemplos de projetos que conseguiram reverter a violência entre os jovens através a implantação de jardins e jardim-laboratório, onde os alunos com os piores comportamentos e resultados de aprendizagem, aprenderam a cultivar flores e passaram a ter uma fonte de renda além de melhorar o desempenho escolar (CARDOSO,2007). Existem evidências apontando para uma melhora dos níveis de atenção de crianças com déficits de atenção; melhora emocional, cognitiva e do desenvolvimento relacionado com valores durante a infância e adolescência precoce quando as crianças e jovens mantém contato com a natureza (FABER TAYLOR et al., 2001; KELLERT, 2002).

Também é importante destacar que uso da vegetação é capaz de atenuar a luz solar direta, reduzir a temperatura de ambientes, dar isolamento acústico, melhorar a visão do local - com o plantio de plantas, é possível tampar aspectos negativos da paisagem, como obras abandonadas, lixões- dar privacidade- a disposição de árvores e arbustos em locais estratégicos pode cobrir a maior parte dos ângulos possíveis de visão.

Dessa forma, este projeto surge, tendo em vista a importância de melhorar a escola enquanto ambiente de convívio e trabalho de alunos, professores e funcionários. Percebemos a necessidade de investir no paisagismo, vendo-o como estratégia para tornar a escola mais agradável e prazerosa, melhorando seus resultados e imagem e mostrar a importância sobre o conteúdo de mio ambiente na escola (BRASIL,1997). Segundo a arquiteta Cristina Corione, em entrevista para revista Direcional Escolas, a forma como são organizadas as plantas e demais objetos de decoração deve destacar os valores e a imagem que a escola pretende transmitir. “Nesse ponto entram itens como organização e interligação dos ambientes, a escolha adequada de materiais acabamento, iluminação, entre outros. O resultado final é um espaço que traduz a alma da escola”.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Como todos os projetos desenvolvidos pela escola, este também foi inserido no Projeto Político Pedagógico. Ele tem sido vivenciado no cotidiano escolar de forma permanente e pode ser desenvolvido de forma interdisciplinar por professores e estudantes. Os professores das

diversas áreas de conhecimento apresentaram os conteúdos e atividades que foram vivenciadas através do projeto.

Antes de iniciarmos o projeto os estudantes precisaram conhecê-lo, assim, um professor responsável fez sua apresentação em sala, destacando seus objetivos e importância, sendo o momento de sensibilizar os estudantes e de responsabilizá-los pela conservação e manutenção dos jardins que seriam criados e dos que já existiam na escola.

Após a apresentação do projeto, os professores realizaram aulas expositivas sobre meio ambiente, paisagismo, arquitetura e áreas geométricas para realização das atividades de forma interdisciplinar. Os representantes de salas participaram do planejamento das atividades e liderando a execução das mesmas.

A primeira atividade realizada foi uma aula de campo com uma visita ao Jardim Botânico do Recife para que os alunos pudessem observar os diferentes tipos de plantas. Em seguida, os alunos fizeram uma pesquisa sobre os tipos de jardins e sobre o tipo de vegetação a ser cultivada.

Em outro momento os alunos realizaram o cálculo da área verde, dos jardins e jardineiras, dimensionamento das áreas destinadas ao cultivo e fizeram um Registro fotográfico dos espaços onde serão criados os jardins.

Como última etapa os alunos realizaram uma exposição fotográfica mostrando o “antes” e o “depois” do projeto Criação de croquis e esboços dos jardins e jardineiras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudantes realizaram pesquisas na internet sobre tipos de jardins e plantas para cultivo na área da escola. Também realizaram registros fotográficos da área onde iriam modificar e criar os jardins, obtendo o registro do antes e do depois da conclusão do projeto.

Foi discutido sobre a funcionalidade do jardim que teria se acomodar às limitações do espaço, ter boa localização, fácil acesso e está em local de boa visibilidade, sobre a manutenção pois o jardim precisa ser de fácil manutenção e de plantas que não exijam muita poda e que sejam de fácil manejo. Sendo também importante que pais e funcionários fossem envolvidos no projeto, pois muitos possuem jardim em suas casas e poderiam contribuir significativamente com a escola.



Os espaços criados são utilizados para convívio dos alunos, aulas diversificadas e proporcionam uma alternativa de ambiente de estudo. Além de observar o cuidado com o espaço que os estudantes e a escola se dedicam em manter, observando o protagonismo destes alunos na criação e manutenção do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É comprovado que viver em ambientes mais arborizados contribui para a melhoria da qualidade de vida, da respiração pulmonar e atua no desenvolvimento psicológico e social das crianças e adolescentes. Tem sido ótimo para que os alunos e toda comunidade escolar se sintam em um ambiente agradável tanto dentro como fora da sala de aula. Para escolas de Ensino Médio e Fundamental, por exemplo, ter uma área verde onde os alunos possam descansar entre as aulas, socializar, relaxar e se sentirem livres, faz toda a diferença no dia a dia. O envolvimento da comunidade escolar e dos pais, tem sido de grande importância para manutenção do projeto onde se observa diariamente a importância das áreas verdes nestes ambientes para o aprendizado e qualidade de vida.

Palavras-chave: Paisagem; Meio ambiente, Educação, Natureza, Desenvolvimento.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração inestimável de toda equipe de profissionais do EREM Professora Amarina Simões. Como também a participação dos pais dos estudantes que contribuíram bastante para o desenvolvimento e manutenção do projeto.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da educação e do desporto. Parâmetros curriculares Nacionais 1a. a 4a. séries: meio ambiente, saúde. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. Disponível em: <<http://mecsrv04.mec.gov.br/sef/estrut2/pcn/pdf/livro091.pdf>> Acesso em: 20 de abril 2019.
2. CARDOSO, C. Influência das áreas verdes nos centros urbanos: análise da percepção ambiental dos alunos de duas escolas públicas de Belo Horizonte – MG. Anais do VII Congresso Brasileiro de Ecologia do Brasil – Caxambu – MG, 2007.
3. FISCHER, A. L. O Conceito de Modelo de Gestão de Pessoas – Modismo e Realidade em Gestão de Recursos Humanos nas Empresas Brasileiras.



4. FABER TAYLOR, A.; KUO, F. E.; SULLIVAN, W. C. Coping with ADD: the surprising connection to green play settings. *Environment Behav.* 2001;33:54–77
5. KAPLAN, José Alberto. *Teoria da Aprendizagem Pianística: Uma Abordagem Psicológica*. 2.ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.
6. KELLERT, S. R. Experiencing nature: affective, cognitive, and evaluative development in children. In: KAHN PH JR, KELLERT SR, eds. *Children and Nature: Psychological, Sociocultural, and Evolutionary Investigations*. Cambridge, Mass: MIT Press; 2002:117–151.
7. MARX, R. B. *Arte e paisagem: conferências escolhidas*. São Paulo: Livraria Nobel, 1987.
8. PILOTTO, J. *Áreas Verdes para a Qualidade do Ambiente de trabalho: uma Questão Eco-ergonômica*. Universidade federal de Santa Catarina, dissertação de mestrado, Florianópolis, 1997.